

CONHECIMENTO DE ESTUDANTES ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS DE FORTALEZA, CE, BRASIL, SOBRE A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (LIGA DE ESTUDOS EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA - QH.2010.PJ.138)

XXVIII Encontro de Extensão

Juliana Sales Medeiros, Matheus Lavor Moraes, Bruna Helen da Silva, Raabe de Jesus Souza, Júlia Araújo Quinderé, Roberio Dias Leite

Introdução: A incidência das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) aumentou, constituindo grave problema de saúde pública no Brasil. O principal fator de risco é a relação sexual desprotegida, comum na adolescência, sobretudo pela carência de informação direcionada a tal faixa etária sobre as IST. Então, a Liga de Estudos em Pediatria e Neonatologia (LEPN) realizou ações para avaliar o conhecimento de jovens sobre as IST e informar sobre a prevenção adequada. **Objetivo:** Descrever o conhecimento sobre prevenção das IST de estudantes adolescentes de escolas públicas de Fortaleza. **Metodologia:** Estudo descritivo, observacional, transversal, com adolescentes de escolas públicas de Fortaleza, a partir de dados obtidos da aplicação de questionário objetivo sobre conhecimentos acerca das IST durante ações realizadas pela LEPN. **Parcerias:** Agradecemos o apoio das escolas assistidas nas ações. **Resultados:** Foram entrevistados 157 adolescentes, com média de idade de 16 anos: 27,5% responderam ter vida sexual ativa; 33,3 % não costumam utilizar preservativo; 95,4% sabem que preservativo é método eficaz para evitar IST, 25,1% responderam que o DIU e 27% que a pílula anticoncepcional também são métodos eficazes para prevenção das IST; 24,4% responderam que não existem vacinas para IST. **Conclusão:** A maioria dos adolescentes sabe que o preservativo é método eficaz para a prevenção, mas 1/4 ainda tem ideia equivocada de que métodos contraceptivos também têm função de prevenir IST, o que deve ser desconstruído precocemente, pois a maioria ainda não iniciou a vida sexual. Apesar do conhecimento sobre uso do preservativo para prevenção, 1/3 não o utiliza. A existência de vacinas como forma de prevenção de IST é desconhecida por 3/4 dos jovens. Portanto, o conhecimento desses adolescentes sobre a prevenção das IST é preocupante, sendo necessárias mais ações focadas no estímulo à prevenção com o público juvenil a fim de adequar o conhecimento e reduzir a disseminação dessas infecções.

Palavras-chave: IST. ADOLESCENTES. PREVENÇÃO. CONHECIMENTO.